



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Nursing care for the patient with mental disorder due to the abuse of psychoactive substances: experience report

Cuidados de enfermagem ao paciente com transtorno mental decorrente do abuso de substâncias psicoativas: relato de experiência

Cuidados de enfermería al paciente con trastorno mental derivado del abuso de sustancias psicoactivas: relato de experiencia

Ana Paula Cardoso Costa¹, Luana Ruth Braga Campos², Maria Carolina da Silva Costa³, Caique Veloso⁴, Jaqueline Carvalho e Silva Sales⁵, Fernando José Guedes da Silva Júnior⁶

ABSTRACT

Objective: to describe the experience of nursing care in the person with mental disorder due to abuse of psychoactive substances. **Methodology:** this is a descriptive, experience-based study developed in a public psychiatric hospital in Teresina, Piauí, Brazil. The activities reported occurred in November 2017. Five nursing consultations were realized with the patient diagnosed with a mental disorder due to substance abuse. The follow-up was carried out based on the Nursing Process, based on Basic Human Needs Theory. The nursing diagnoses were elaborated based on the *North American Nursing Diagnosis Association* taxonomy, the interventions according to *Nursing Intervention Classification* and the results according to *Nursing Outcomes Classification*. **Results:** among the nursing diagnoses selected for the patient, it was prioritized: Anxiety, related to substance abuse and significant changes in the environment, evidenced by hypervigilance, restlessness and confusion. Based on these changes the care plan was elaborated. **Conclusion:** the experience allowed the execution of planned, individualized and comprehensive Nursing care. Besides, it represented an important opportunity to develop critical thinking based on patient demands.

Descriptors: Substance-Related Disorders. Mental Health. Nursing Care.

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência da assistência de enfermagem a pessoa com transtorno mental decorrente do abuso de substâncias psicoativas. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em um hospital psiquiátrico público, em Teresina, Piauí, Brasil. As atividades descritas nesta experiência ocorreram no mês de novembro de 2017. Foram realizadas cinco consultas de enfermagem ao paciente diagnosticado com transtorno mental decorrente do abuso de substâncias. O acompanhamento foi executado com base no Processo de Enfermagem, pautado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Os diagnósticos de enfermagem foram elaborados com o auxílio da taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association*, as intervenções com auxílio da *Nursing Intervention Classification* e os resultados conforme a *Nursing Outcomes Classification*. **Resultados:** dentre os diagnósticos de enfermagem elencados para o paciente, destaca-se como prioritário: Ansiedade, relacionada ao abuso de substância e mudança importante de ambiente, evidenciada por hipervigilância, inquietação e confusão. Com base nessas alterações elaborou-se o plano de cuidados. **Conclusão:** a experiência permitiu executar cuidados de Enfermagem planejados, individualizados e abrangentes. Além disso, representou importante oportunidade de desenvolver pensamento crítico a partir das demandas do usuário.

Descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem.

RESUMÉN

Objetivo: describir la experiencia de la asistencia de enfermería a la persona con trastorno mental derivado del abuso de sustancias psicoactivas. **Metodología:** se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, desarrollado en un hospital psiquiátrico público, en Teresina, Piauí, Brasil. Las actividades descritas en esta experiencia ocurrieron en el mes de noviembre de 2017. Se realizaron cinco consultas de enfermería al paciente diagnosticado con trastorno mental derivado del abuso de sustancias. El seguimiento fue ejecutado con base en el Proceso de Enfermería, pautado en la Teoría de las Necesidades Humanas Básicas. Los diagnósticos de enfermería fueron elaborados con la ayuda de la taxonomía *North American Nursing Diagnosis Association*, las intervenciones con ayuda de la *Nursing Intervention Classification* y los resultados conforme a la *Nursing Outcomes Classification*. **Resultados:** entre los diagnósticos de enfermería enumerados para el paciente, se destaca como prioritario: Ansiedad, relacionada al abuso de sustancia y cambio importante de ambiente, evidenciada por hipervigilancia, inquietud y confusión. Sobre la base de estas enmiendas se elaboró el plan de cuidados. **Conclusión:** la experiencia permitió realizar cuidados de enfermería planificados, individualizados y amplios. Además, representó una importante oportunidad de desarrollar pensamiento crítico a partir de las demandas del usuario.

Descritores:Trastornos Relacionados con Sustancias; Salud Mental; Atención de Enfermería.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, PI, Brasil. E-mail: anapaulaccardoso@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, PI, Brasil. E-mail: lu_anaruth@hotmail.com

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, PI, Brasil. E-mail: cacosta15@hotmail.com

⁴Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, PI, Brasil. E-mail: caiqueveloso3@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí. Teresina, PI, Brasil. E-mail: jaqueline-carvalho@uol.com.br

⁶Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí. Teresina, PI, Brasil. E-mail: fernandoguedes@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO

O consumo de drogas tem acometido a sociedade globalmente e figura entre os principais fatores de risco para agravos de saúde. Esta prática afeta o indivíduo em diversos segmentos: psicológicos, sociais, econômicos, políticos, entre outros⁽¹⁻²⁾.

Na abordagem às drogas ilícitas, estatística demonstra que seis em cada cem pessoas já tenham experimentado algum tipo. Este dado é preocupante, visto os riscos pelos quais esta prática está imbricada, inclusive relacionados à saúde⁽³⁾.

Estudo aponta que a prevalência do consumo problemático de drogas é alta entre pessoas com transtornos psiquiátricos. Há algumas décadas têm-se observado aumento no interesse em investigar a prevalência e as características da associação destes problemas, por ter sido apontado que pacientes com estes diagnósticos apresentam maior morbidade, piores prognósticos e mais dificuldades de tratamento clínico⁽⁴⁾.

Nesta perspectiva, o fenômeno das drogas, por ser problema multidimensional, suscita grandes desafios para a assistência à saúde, sobretudo à prática de enfermagem⁽⁵⁾. Esta multidimensionalidade que permeia o processo de dependência de substâncias psicoativas (SPA) torna imperativa uma assistência de enfermagem pautada na integralidade⁽⁶⁾.

Frente a essa realidade, a atuação do enfermeiro é essencial no universo do uso de drogas associado a transtornos psiquiátricos⁽⁴⁾. Em face do exposto, o objetivo desse estudo é descrever a experiência da assistência de enfermagem a pessoa com transtorno mental decorrente do uso de drogas.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em um hospital psiquiátrico público, na cidade de Teresina, Piauí, Brasil.

As atividades descritas nesta experiência foram desenvolvidas no mês de novembro de 2017, durante estágio da disciplina Enfermagem em Saúde Mental, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

As consultas de Enfermagem foram realizadas com paciente diagnosticado com transtorno mental decorrente do abuso de substâncias. Totalizaram cinco consultas, com média de intervalo de quatro dias. A escolha do paciente foi feita de forma aleatória e o acompanhamento foi realizado com base no Processo de Enfermagem, pautado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas⁽⁷⁾. Para a logística do cuidado, atendeu-se às etapas: Coleta de dados (anamnese, exame físico e consulta ao prontuário), diagnósticos de Enfermagem, planejamento de Enfermagem, implementação, avaliação de Enfermagem, conforme regulamentado na Resolução 358/2009, do Conselho Federal de Enfermagem⁽⁸⁾.

Os diagnósticos de enfermagem foram elaborados com o auxílio da taxonomia North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), as intervenções com auxílio da Nursing Intervention Classification (NIC) e

os resultados conforme a Nursing Outcomes Classification (NOC).

Quanto aos procedimentos éticos, o estudo se limitou a percorrer a experiência acadêmica na consulta de enfermagem ao paciente com transtorno mental decorrente do uso de drogas, portanto, não envolveu diretamente o paciente, não havendo necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes do contato com o paciente, foram discutidas entre professores e grupo acadêmico as condutas que seriam adotadas, com base no Processo de Enfermagem (PE), já implantado na instituição. Após as orientações, as acadêmicas realizaram a consulta de Enfermagem, que se configura atividade privativa do enfermeiro, conforme Lei nº 7.498/86⁽⁹⁾. Para tanto, realizou-se leitura do prontuário do paciente e, posteriormente, anamnese, com a finalidade de coletar dados e identificar problemas.

Dentre as diversas ferramentas disponíveis ao enfermeiro, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilita ao profissional a organização das atividades assistenciais, uma vez que permite identificação, compreensão e descrição das necessidades do indivíduo e viabiliza, ainda, documentar a prática profissional⁽⁷⁾.

Wanda Horta julga que as ações sistemáticas asseguram o dimensionamento do cuidado. Com isso, é fundamental que o trabalho seja pautado no método científico. Para a estudiosa, o PE é retratado como a prática de ações sistematizadas, estruturado nas seguintes fases: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, prescrição de enfermagem, evolução e prognóstico⁽¹⁰⁾.

Dentre os diagnósticos de enfermagem elencados para o paciente, com auxílio da NANDA, destaca-se como prioritário: Ansiedade, relacionada ao abuso de substância e mudança importante de ambiente, evidenciada por hipervigilância, inquietação e confusão. Com base nessas alterações elaborou-se um plano de cuidados⁽¹¹⁾.

Os cuidados de enfermagem estabelecidos, de acordo com NIC, priorizaram na primeira fase a redução da ansiedade e uso de técnica para acalmar. As intervenções consistiram em usar abordagem calma e tranquilizadora, esclarecer as expectativas de acordo com o comportamento do paciente, reduzir ou eliminar estímulos geradores de medo ou ansiedade e usar atividades lúdicas⁽¹²⁾.

Os resultados esperados, conforme a NOC, são: Concentração: Melhorar foco sem distrair-se de 3 (às vezes demonstrado) para 5 (consideravelmente demonstrado); e Enfrentamento: evita situações excessivamente de 2 (raramente demonstrado) para 4 (seguidamente demonstrado)⁽¹³⁾.

Diante disso, é importante ressaltar que, os enfermeiros devem fazer uso de taxonomias que os auxiliem durante as etapas do PE para padronizar a linguagem de enfermagem, direcionar as intervenções, bem como mensurar os resultados

esperados. Nesse sentido, a NANDA, NIC e NOC são ferramentas fundamentais para realização do PE⁽¹⁴⁾.

O uso de uma taxonomia otimiza a elaboração do plano de cuidados, instrumento fundamental para a prática cotidiana do enfermeiro, que deve ser alicerçado em um referencial teórico. Habitualmente, é baseado nas necessidades humanas básicas, caracterizadas por aspectos imprescindíveis à sobrevivência e à saúde. O uso desses recursos pelo profissional de enfermagem favorece o aperfeiçoamento da prática e observação dos fatos, intervenções e resultados esperados⁽¹⁵⁾.

Para planejar o cuidado o enfermeiro deve dar prioridade às ações que visem redução ou cessação de respostas emocionais desajustadas. Nesse contexto, incluem-se três etapas de tratamento: Fase aguda, na qual o objetivo visa eliminar os sintomas; Fase de continuação, que deve evitar as recaídas; e a última fase, que consiste na manutenção do tratamento para evitar recorrências⁽¹⁶⁾.

Ao avaliarmos as ações realizadas, observou-se melhora significativa no quadro clínico do paciente. Tal achado aponta que as intervenções de Enfermagem corroboraram para um bom prognóstico na fase aguda vivenciada.

A enfermagem entende o usuário de SPA como uma pessoa que pode apresentar alterações cognitivas, que refletem negativamente em sua maneira de agir e afetam sua vida. Portanto, o enfermeiro acredita que o usuário necessita, além da terapia peculiar, da compreensão e apoio por parte da equipe multiprofissional e do meio social. Nessa perspectiva, o cuidado de enfermagem objetiva restabelecer o indivíduo em seu bem-estar físico, psíquico e social, bem como possibilita ampliar as capacidades do ser⁽¹⁷⁾.

No decorrer da assistência de enfermagem, deu-se sequência às intervenções relatadas, que eram sempre avaliadas e discutidas. A cada consulta (fase de continuação) os resultados eram observados e novas intervenções eram propostas, na busca de uma terapia integral e adequada à sintomatologia que o paciente apresentava.

Posteriormente, na fase de manutenção, foram acrescentados cuidados como arte terapia, musicoterapia e educação para saúde. As ações propostas incluíam: oferecer materiais para arte adequados ao nível de desenvolvimento intelectual e discutir a descrição do desenho ou a criação artística com o paciente; identificar as preferências musicais individuais e colocá-las para o paciente ouvir por determinado momento periodicamente; identificar fatores que possam aumentar ou reduzir a motivação para comportamentos saudáveis.

Ao final de 20 dias da assistência de enfermagem embasado no plano de cuidados, que era aplicado concomitante ao tratamento da equipe multiprofissional (enfermeiro, médico, psicólogo, assistente social), observou-se melhora significativa no quadro clínico do paciente, com indicação de alta hospitalar. Avançou-se, então, para elaboração do plano de alta, para que o paciente pudesse manter o tratamento, mesmo afastado do ambiente terapêutico, e, assim, evitar recorrências.

No plano de alta constaram orientações acerca do acompanhamento de rotina médico e psicológico, rede de apoio aos usuários de drogas oferecida pelo Sistema Único de Saúde, uso de medicações no domicílio (horários, posologia, possíveis reações adversas) e manutenção do tratamento. Ressaltou-se, também, a importância da rede de apoio social, como família e amigos.

O enfermeiro deve ter consciência da sua responsabilidade diante do cuidado ao paciente, e desempenhá-lo com ações direcionadas à demanda do ser. A abordagem deve ser holística, integrada e compreensiva, para o alcance de uma assistência resolutiva e de qualidade⁽¹⁸⁾.

No âmbito da Saúde Mental, é imprescindível o desenvolvimento de atividades que auxiliem o cliente no enfrentamento da enfermidade, especialmente aquelas com foco na promoção da saúde e na prevenção de agravos. Nesse processo, o planejamento dos cuidados de acordo com o PE é fundamental para que se obtenha sucesso nas intervenções propostas⁽¹⁵⁾.

CONCLUSÃO

A experiência permitiu executar um cuidado de Enfermagem planejado, de acordo com as necessidades do paciente com transtorno mental decorrente do abuso de substâncias psicoativas. Entendeu-se a importância do PE, por permitir a realização de intervenções individualizadas e abrangentes, o que favoreceu o alcance na melhoria do quadro clínico do paciente, a partir do estabelecimento dos cuidados de enfermagem.

No âmbito da formação profissional, essa vivência tem valor significativo para as acadêmicas, visto a oportunidade de desenvolver pensamento crítico frente às peculiaridades de cada caso, e, assim, garantir uma assistência de Enfermagem resolutiva.

REFERÊNCIAS

1. Magalhães LSP, Vernaglia TVC, Sousa FAM, Chagas SV, Cruz MS. O Fenômeno das drogas na perspectiva dos estudantes de enfermagem: perfil do consumo, atitudes e crenças. Escola Anna Nery [Internet]. 2018; 22(1): 1-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n1/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0205.pdf.
2. Abreu AMM, Marinho GL, Jomar RT. Necessidade de intervenção breve por uso de álcool, tabaco e outras drogas entre usuários da atenção primária à saúde. J Bras Psiquiatr [Internet]. 2017; 66(2): 104-110. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v66n2/0047-2085-jbpsiq-66-2-0104.pdf>.
3. Raposo JCS, Costa ACQ, Valença PAM, Zarzar PM, Diniz AS, Colares V, et al. Uso de drogas ilícitas e binge drinking entre estudantes adolescentes. Rev Saúde Pública [Internet]. 2017; 51(2): 305-312. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051006863.pdf.
4. Corradi-Webster CM, Gherardi-Donato ECS. Fatores associados ao consumo problemático de drogas entre pacientes psiquiátricos ambulatoriais. Rev. Latino-

Am. Enfermagem [Internet]. 2016; 24(2): 1-10.
Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692016000100436&script=sci_abstract&lng=pt.

5. Platt L, Mendelez-Torres GM, O'Donnel A, Bradley J, Newbury-Birch D, Kaner E, et al. How effective are brief interventions in reducing alcohol consumption: do the setting, practitioner group and content matter? Findings from a systematic review and metaregression analysis [Internet]. *BMJ Open*. 2016; 6(1): 1-20. Disponível em:
<https://bmjopen.bmj.com/content/6/8/e011473>.

6. Silva, AB. et al. A assistência do enfermeiro da atenção básica ao adolescente com dependência



química. *R. Interd* [Internet]. 2014; 7(4): 61-71.
Disponível em:

<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/526>.

7. Souza Neto VL, Silva RAR, Rocha CCT, Costa RTS, Nóbrega MML. Diagnósticos de enfermagem da CIPE® para pessoas com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. *Acta Paul Enferm*. [Internet]. 2017; 30(6): 573-81. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-21002017000600573&lng=en&nrm=iso&lng=pt.

8. COFEN. Resolução nº 358/2009. Disponível em:
http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 10 jun 2018.

9. COFEN. Lei nº 7.498/1986. [Acesso em: 12 jun 2018]. Disponível em:
<http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>.

10. Souza Neto VL, Andrade LL, Agra G, Costa MML, Silva RAR. Perfil diagnóstico de enfermagem de pacientes hospitalizados em unidade de infectologia. *Rev Gaúcha Enferm*. [Internet] 2015; 36(3): 79-85.
Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/51495/35059>.

11. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017/[NANDA International]. Porto Alegre: Artmed, 2015.

12. Bulechek GM, Butcher H, Dochterman JM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

13. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

14. Rocha GA, Silva RKS, Fontes JH, Araújo SNM. Environmental theory and the nursing process in acute abdomen trauma: experience report. *Reon Facema*. [Internet]. 2017; 3(4):780-784. Disponível em:
www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/download/322/160.

15. Souza Neto VL, Silva RAR, Silva CC, Negreiros RV, Rocha CCT, Nóbrega MML. Proposta de plano de cuidados de enfermagem para pessoas internadas com Aids*. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2017; 51(3): 1-9. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/pt_1980-220X-reeusp-51-e03204.pdf.

16. Fernandes MA, Sousa LEN, Sousa AR, Evangelista MF. Nursing care for patients with bipolar affective disorder: a report of experience. *Rev Enferm UFPI* [Internet]. 2012; 1(2):135-8. Disponível em:
<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/727>.

17. Freitas JS, Silva AEBC, Minamisava R, Bezerra ALQ, Sousa MRG. Qualidade dos cuidados de enfermagem e satisfação do paciente atendido em um hospital de ensino. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2014;22(3):454-60. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000300454.

18. Santana CS, Pereira MC, Silva DF, Ribeiro LB, Silva RM, Kimura CA. Percepção dos profissionais de enfermagem acerca da assistência prestada ao dependente químico nos centros de atenção psicossocial em álcool e outras drogas (CAPS AD). *Rev. Cient. Sena Aires* [Internet]. 2018; 7(3): 241-7. Disponível em:
<http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/327>.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2018/07/16

Accepted: 2018/08/06

Publishing: 2018/09/01

Corresponding Address

Ana Paula Cardoso Costa

Endereço: Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portela. Bairro Ininga - Teresina, Piauí, Brasil. CEP 64049-550.

Telefone: (86) 99584-7799.

E-mail: anapaulaccardoso@hotmail.com

Universidade Federal do Piauí, Teresina.

Como citar este artigo:

Costa APC, Campos LRB, Costa MCS, Veloso C, Sales JCS, Silva Júnior FJG. Cuidados de enfermagem ao paciente com transtorno mental decorrente do abuso de substâncias psicoativas: relato de experiência. *Rev. Enferm. UFPI* [internet]. 2018 [acesso em: dia mês abreviado ano];7(3):67-70. Disponível em: Insira o DOI.